

AVALIAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UM ESTUDO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB

EVALUATION AND PROFESSIONAL INSERTION OF POSTGRADUATE IN EDUCATION: A STUDY OF THE REGIONAL UNIVERSITY OF BLUMENAU – FURB

EVALUACIÓN E INSERCIÓN PROFESIONAL DE POSGRADUACIÓN EN EDUCACIÓN: UN ESTUDIO DE LA UNIVERSIDAD REGIONAL DE BLUMENAU – FURB

HEINZLE, Marcia Regina Selpa
selpamarcia@gmail.com

FURB – Universidade Regional de Blumenau
<http://orcid.org/0000-0002-2299-8065>

FERRI, Cássia
ferricassia67@gmail.com

FURB – Universidade Regional de Blumenau
<http://orcid.org/0000-0003-2774-9655>

SILVA, William Campos da
william.29665@gmail.com

FURB – Universidade Regional de Blumenau
<https://orcid.org/0000-0003-1953-948X>

RESUMO: Este estudo objetivou avaliar o perfil dos egressos do curso de Mestrado em Educação do PPGE da Universidade Regional de Blumenau – FURB, no período de 2013 a 2018, considerando a formação acadêmica e profissional e, ainda, avaliar as percepções dos egressos sobre o curso e as contribuições na sua trajetória. A pesquisa quanti-qualitativa, de caráter censitário e tipo *Survey*, utilizou a análise dos dados gerados por meio de questionário *online* respondido por 105 egressos. As análises demonstram que a maior parte dos egressos atuam na educação básica e indicam contribuições ligadas à carreira profissional, como média de renda mensal considerada média/alta, mudanças de cargos e funções após conquistar o título de mestre em educação e, principalmente, preocupação na formação continuada, seja em atividades complementares, seja em nível de Doutorado.

Palavras-chave: Egressos. Percurso formativo e profissional. Avaliação. Programas de Pós-graduação.

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the profile of master's degree graduates in PPGE of Regional University of Blumenau - FURB, between 2013 and 2018, considering the academic and professional formation and, also to assess the graduates' perceptions about the course and the contributions in their trajectory. The quantitative and qualitative research, of a census and Survey type, used the analysis of the data generated through an online questionnaire answered by 105 graduates. The analyzes show that most graduates work in basic education and indicate contributions linked to their professional careers, such as average monthly income considered medium / high, changes in positions and functions after earning the title of master in education and, mainly, concern in continuing education, either in complementary activities or at the Doctorate level.

Keywords: Graduates. Training and professional path. Evaluation. Graduate programs.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivo evaluar el perfil de los graduados del Máster en Educación de la PPGE de la Universidad Regional de Blumenau - FURB, en el período de 2013 a 2018, teniendo en cuenta la formación académica y profesional y, también, evaluar las percepciones de los graduados sobre el curso y contribuciones en su trayectoria. La investigación cualitativa, utilizó el análisis del contenido de un cuestionario respondido por 105 graduados. Los análisis muestran que la mayoría de los graduados trabajan en educación superior e indican contribuciones vinculadas a sus carreras profesionales, como el ingreso mensual promedio considerado medio / alto, cambios en las posiciones y funciones después de obtener el título y, principalmente, preocupación en educación continua, ya sea en actividades complementarias o en el nivel de doctorado.

Palabras clave: Graduados. Formación y trayectoria profesional. Evaluación. Programas de Postgrado.

1 INTRODUÇÃO

Motivados pelo interesse em identificar o perfil e reconhecer a inserção profissional dos egressos do curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação – PPGE da Universidade Regional de Blumenau - FURB, o presente estudo está vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior – GEPES - FURB e integra a linha de pesquisa: Formação de professores, políticas e práticas educativas.

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito das práticas de autoavaliação institucional, especialmente voltadas aos movimentos de engajamento desses ex-alunos na comunidade acadêmica e no exercício profissional como docentes e pesquisadores em educação. Neste sentido, buscou-se ultrapassar a avaliação de



empregabilidade dos egressos para nos centrar em aspectos que permitiram, também, uma avaliação didático-pedagógica do PPGE - FURB.

Observamos a política de acompanhamento de egressos da CAPES-MEC, cujo foco principal é a inserção profissional dos egressos e sua participação na vida da instituição e os questionamentos apresentados nos manuais de procedimentos e documentos orientadores. A partir disso, retomamos a proposta de Aprimoramento do Modelo de Avaliação da Pós-Graduação, que entende que “avaliar a qualidade da formação discente deve ser ponto central da avaliação dos programas de pós-graduação. Dessa forma, o acompanhamento dos egressos de cada curso deve ser fundamental para a avaliação” (BRASIL, 2018, p. 14). De acordo com o Documento Final da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020, datado de 10 de outubro de 2018, além de ressaltar a importância do acompanhamento dos egressos ressalta que,

[...] embora essa necessidade seja amplamente reconhecida, sua utilização ainda carece de definições e parâmetros claros, inclusive considerando diferenças entre perfil de egressos de programas acadêmicos e profissionais. É natural que cada área de conhecimento avalie essa dimensão de forma diferenciada [...]. Os programas devem monitorar e acompanhar o destino dos seus egressos, sendo parte relevante do processo avaliativo. Pós-graduados bem empregados refletem a qualidade da formação que se oferece. A titulação obtida ao final de um curso de pós-graduação deve ser a consequência de um rico processo formativo, e não o objetivo em si. Dessa forma, cuidar da formação dos estudantes deveria ser o ponto central de todos os programas de pós-graduação. É relevante também a relação entre esse acompanhamento e o aperfeiçoamento de políticas institucionais destinadas à organização da pesquisa (BRASIL, 2018, p.14).

Com estes elementos, traçamos como objetivos para este estudo, avaliar o perfil, envolvendo o percurso formativo acadêmico e profissional, dos egressos do Curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu PPGE da Universidade Regional de Blumenau - FURB, no período de 2013 a 2018. Além disso, foi possível relacionar as contribuições do curso de Mestrado em Educação com a trajetória profissional dos egressos.

A presente pesquisa, portanto, expressa a participação e a percepção dos egressos no processo histórico do programa e sua preocupação constante em avaliá-lo. Dias Sobrinho (2008) destaca que a avaliação deve compreender as diversas



dimensões da instituição, uma vez que nos processos de avaliação de cursos suas identidades institucionais são reveladas.

No Brasil, a avaliação institucional é um dos componentes presentes no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, Lei n. 10.861 de 2014, balizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, desenvolvida a partir de questões que se relacionam com o aprimoramento da qualidade da educação superior em três principais componentes: ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o INEP verifica, por meio de diversos instrumentos avaliativos, a integração e coerência conceitual, epistemológica e prática com as mais diversas dimensões e objetivos, no intuito de elevar a qualidade da educação superior.

No caso dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, a avaliação é realizada pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que estabelece tanto critérios de abertura para novos cursos quanto indicadores de avaliação para o acompanhamento dos cursos de pós-graduação em andamento no Brasil. Os programas de pós-graduação, por sua vez, buscam atingir os padrões de qualidade estabelecidos pela CAPES. Para tanto, procuram, constantemente, diagnosticar suas principais fragilidades e formas de superá-las. O que se constata nos programas de pós-graduação é a falta de uma política de avaliação e planejamento das futuras ações.

Assim sendo, ter uma política de avaliação requer uma autoavaliação dos programas, considerando que ela perpassa pelo corpo docente e, diretamente, os estudantes em curso e os egressos, pois a credibilidade do processo avaliativo está intimamente relacionada à participação efetiva dos envolvidos, assim como maturidade científica, pedagógica e institucional (DIAS SOBRINHO, 2000a).

Depreende-se, ainda, nesse contexto, um princípio que precisa ser observado em processos de avaliação de programas, que é o respeito à identidade institucional, compreendida em seu dinamismo e diferentes formas de compreender suas funções sociais. É preciso, portanto, conhecer a missão, as finalidades, suas políticas e as pessoas nela envolvidas, com seus anseios, conflitos, valores, princípios e culturas. Belloni (1999) define estas ações como autoconhecimento, ou seja, ações que

possibilitam às instituições identificar os acertos e as potencialidades e também as insuficiências e dificuldades, analisando as razões que sustentam as situações sejam positivas ou não.

Essa pesquisa se justifica no conjunto de esforços para avaliar a qualidade do programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, Mestrado em Educação da FURB e, conseqüentemente, contribuir para uma política de acompanhamento e avaliação dos programas, assim como a avaliação dos egressos, como pressupõe o documento PNPG 2011 - 2020.

O artigo apresenta-se organizado da seguinte forma: uma introdução da temática; descrição dos procedimentos metodológicos; a análise dos dados, contendo o perfil e o percurso formativo dos egressos, o engajamento destes como pesquisadores, as contribuições do curso de mestrado para o percurso acadêmico e profissional e sugestões de melhorias. Por fim, tece-se considerações finais, com reflexões sobre os achados da pesquisa.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Numa primeira fase da pesquisa, realizou-se um levantamento da produção científica acerca da temática. Constatou-se que as pesquisas com egressos de cursos de graduação são objeto de estudo das universidades americanas desde a década de 1930 e estreitamente relacionadas às questões econômicas e, conseqüentemente, aos níveis de empregabilidade. Nas décadas seguintes, tanto na Europa quanto nos Estados Unidos, estas pesquisas se expandem com o principal objetivo de demonstrar os retornos econômicos e sociais gerados pelas instituições de ensino aos Estados e às comunidades (NISHIMURA, 2015).

No Brasil, em relação à pós-graduação *stricto sensu*, ainda são poucas as pesquisas com egressos. A obra de Velloso *et al.* (2002) é considerada uma das pioneiras com este objeto de estudo. Este trabalho estudou a trajetória, inserção profissional, formação e o destino profissional dos egressos de diversas áreas como, por exemplo, administração, agronomia, engenharia civil, sociologia, entre outras.



Embora seja possível encontrar na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) trabalhos relacionados a *egressos*, *pós-graduação stricto sensu* e *avaliação institucional*, é flagrante a necessidade do aprofundamento e realização de um número maior de estudos nesta perspectiva.

A partir destas constatações e para o alcance dos objetivos deste estudo, optou-se pela pesquisa do tipo *Survey*. Essa modalidade de pesquisa permite uma descrição quantitativa acerca de uma população, além de permitir o cruzamento dos dados sob o enfoque qualitativo. A pesquisa caracteriza-se, também, como descritiva, pois objetiva descrever o que está acontecendo, destacando as explicações necessárias à compreensão e comprovação do fenômeno, além de permitir a exploração de outros aspectos.

A pesquisa realizada no ano de 2019, de caráter censitário, foi enviada na forma de um questionário aos 114 egressos do PPGE – FURB, que defenderam suas dissertações nos anos de 2013 a 2018. Esse recorte no tempo se justifica pela facilidade de contatar os egressos dos últimos anos, ou seja, por conta de seus e-mails atualizados.

Para a geração de dados, optamos pelo questionário, elaborado no formulário *online*, da Plataforma *Google Forms* e encaminhado aos egressos desse período. O questionário foi estruturado em 36 perguntas, distribuídas em 3 categorias: a) perfil dos egressos: percurso acadêmico e profissional; b) engajamento dos egressos como pesquisadores e; c) contribuições do curso de Mestrado na formação profissional.

Os resultados geraram dados qualitativos e quantitativos no âmbito desta pesquisa. Ambas as técnicas são importantes e atuaram de maneira complementar, uma vez que a questão não trata apenas da mensuração de dados ou tão somente a interpretação baseada no empirismo. Após o encaminhamento do questionário, obtivemos o retorno de 105 egressos do PPGE/FURB, o corresponde a 92,1% do total dos egressos. O questionário foi estruturado por indicadores e a partir dos dados gerados organizou-se as seguintes categorias: perfil e o percurso formativo acadêmico e profissional dos egressos, o engajamento, as contribuições do curso de mestrado e sugestões de melhorias.



2.1 Cenário da pesquisa

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Mestrado em Educação (PPGE/ME/FURB), com seus 29 anos de existência, é o Programa mais antigo da Instituição. Iniciou as atividades como o curso de pós-graduação *Stricto Sensu*, em 1991, sendo feita a primeira defesa em 1993. O Programa foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, em 1998, e obteve o reconhecimento do Conselho Nacional de Educação em 2002. No ano de 2001, o Programa foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Ao longo desses anos, o PPGE/ME passou por reformulações curriculares que contribuíram na organização coletiva das formas metodológicas e teóricas de abordar a Educação. Articulou em seu histórico inicial uma formação para o ensino superior. A partir dos anos de 1997 a 2003, com maior visibilidade, formação aos profissionais da educação básica. A partir de 2004, até o momento, passou a concentrar em sua proposta curricular a formação de pesquisadores em educação.

Em 2018, um dos marcos mais importantes na história do programa foi a aprovação do curso de Doutorado em Educação, tendo a primeira turma iniciado suas atividades em março de 2019. Ainda no ano de 2019, foi efetivado um convênio com o MINTER¹ em Educação entre o Programa de Mestrado e Doutorado em Educação (PPGE - FURB) e a Faculdade Santo Agostinho - FACSA.

O PPGE, atualmente, é um dos programas com maior número de alunos entre os PPGs da FURB. No primeiro semestre de 2020, contava com 131 estudantes ativos nos cursos de Mestrado e Doutorado. A contar de seu início do programa, em 1991, até maio de 2020, o PPGE/ME/FURB titulou 674 Mestres em Educação, com pesquisas que contribuem na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional.

Vale ressaltar que a FURB, hoje, é a única universidade da cidade de Blumenau e a única que oferece programa de Mestrado e Doutorado em Educação. O programa

¹ Mestrado Interinstitucional, apoiado pela Capes, como objetivo permitir a utilização da competência de programas de pós-graduação avaliados com nota igual ou superior a 5 e reconhecidos pelo CNE/MEC para viabilizar a formação de mestres e doutores de fora dos centros/regiões mais consolidados de ensino e pesquisa.



é bem-conceituado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, fatores que acabam atraindo estudantes de muitas regiões de fora e de dentro do estado. A partir desse cenário, apresenta-se a análise dos dados gerados neste trabalho.

3 EGRESSOS DO PPGE - FURB: IDENTIDADES, PERCURSOS E PERCEPÇÕES

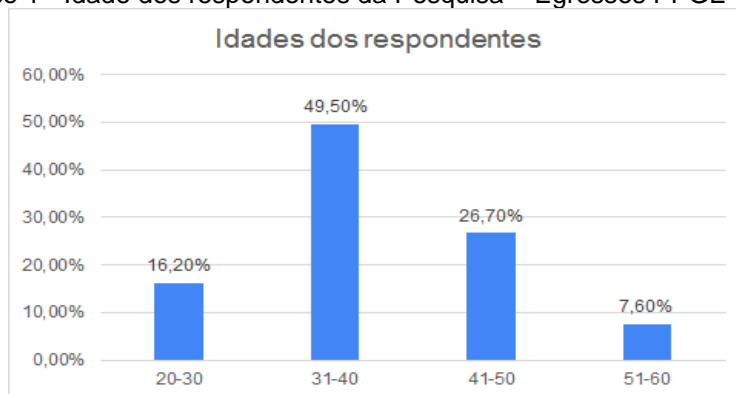
Apresenta-se, a seguir, os achados desta pesquisa, que se propôs avaliar o perfil e percurso formativo (acadêmico e profissional) dos egressos do período de 2013 a 2018 e apontar suas percepções em relação ao Curso de Mestrado em Educação do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* da FURB.

3.1 Perfil dos egressos: percursos acadêmicos e profissional

A formação continuada é marca do grupo participantes da pesquisa. Além de se caracterizarem por ser um grupo jovem e estarem em um momento intermediário de suas carreiras profissionais, os egressos, em números significativos, já possuíam experiências de pós-graduação *Lato Sensu* e, muitos, após a conclusão do Mestrado, continuaram o percurso formativo acadêmico.

Esta afirmação é corroborada por dados como a faixa etária e a formação acadêmica. Em relação à faixa etária, constata-se que 49,5% dos egressos têm idade entre 31 a 40 anos e apenas 7,6% têm idades entre 51 a 60 anos.

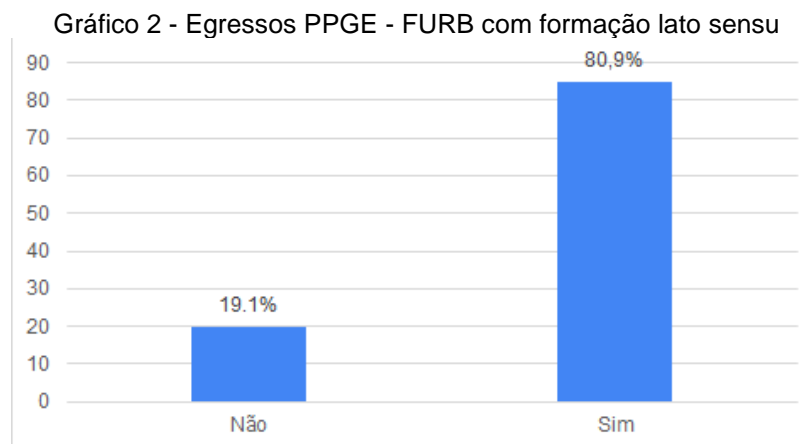
Gráfico 1 - Idade dos respondentes da Pesquisa – Egressos PPGE - FURB



Fonte: Os autores, 2019.



Ao buscar a experiência da pós-graduação *Stricto Sensu*, esses egressos já traziam na bagagem a formação em pós-graduação *Lato Sensu*, pois 80,9%, dos 105 respondentes da pesquisa, tiveram alguma especialização e 21% continuaram seus estudos em programas de Doutorado, o que revela engajamento dos egressos na sua formação.



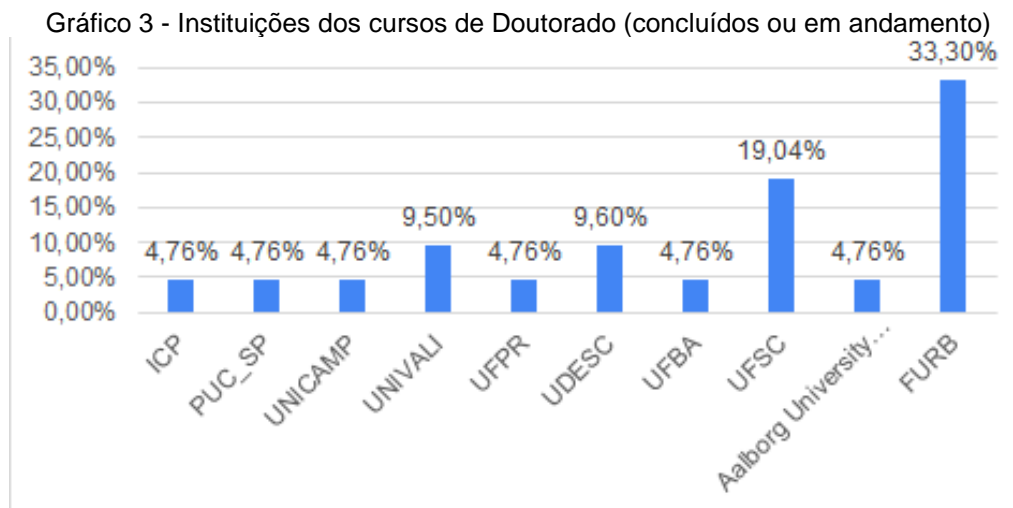
Fonte: Os autores, 2019

Levando em consideração o número de egressos que optaram pela formação continuada, identificamos, ainda, que, entre o período de 2013 a 2018, no ano de 2015, dos 105 egressos, 22% se tornaram doutores em diferentes programas e áreas de formação, como música, filosofia, artes e linguística. Entretanto, 66% dos demais egressos seguiram sua formação na área de Educação. ao partir disso, os dados indicam que os egressos podem seguir seus estudos em áreas relacionadas a sua formação inicial, assim como podem continuar suas pesquisas na área de Educação.

Esse processo de continuidade da formação traz aos egressos o desafio de escolherem instituições a partir de critérios diferenciados, como currículo, renome da instituição, valores de mensalidades, localização geográfica, entre outros. A partir dos dados da pesquisa, foi possível identificar apenas dados relacionados com a localização geográfica. Os egressos em questão escolheram universidades em diferentes regiões do Brasil como Sul, Sudeste e Nordeste. No caso da região Sul, a universidade que mais teve egressos da FURB foi Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, com 19% dos egressos.



Na análise desses dados, identificamos, ainda, que 33% desses egressos começaram seu Doutorado em Educação no ano de 2019, na FURB, o que significa que viram uma oportunidade de permanecer na instituição com a abertura do curso.



Fonte: Os autores, 2019.

Ainda em relação ao perfil dos egressos, a renda mensal varia de 1.201 a 9.500 reais mensais. Para a maioria, correspondente a 50.4%, a renda varia entre 3.500 a 6.500 reais mensais, de acordo com os cargos que ocupam esses egressos. No ano de realização da pesquisa, um total de 77% dos egressos trabalhava e ocupava cargos na área da Educação, sendo 31% professores da educação básica, 25% professores do ensino superior, 4% bolsistas de pesquisa de Doutorado e 17% exerciam a função de diretores e coordenadores de ensino. Sabe-se que, em alguns casos, a instabilidade de horas aula e cargos podem variar suas rendas mensais.

3.2 Engajamento dos egressos como pesquisadores

O PPGE - FURB tem como uma das características propor diversas atividades, como seminários temáticos, oficinas do pensamento, discussões entres linhas e grupos de pesquisas e participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais.

Observamos, nos dados analisados, que os egressos continuam com algumas atividades que lhes agregam tanto na vida acadêmico-científica quanto profissional.

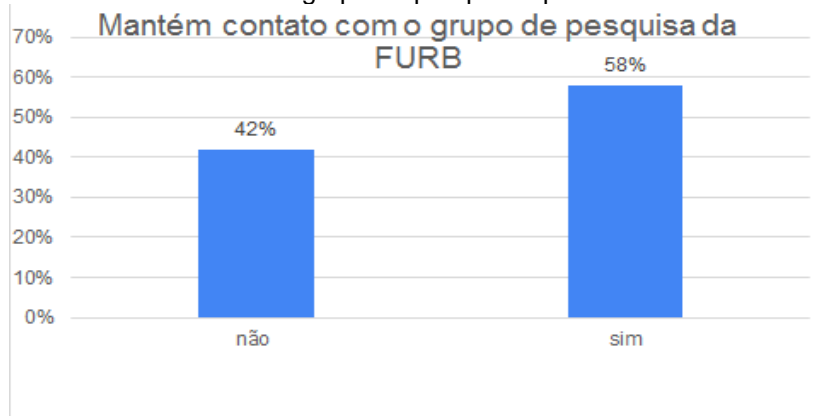


Isso também demonstra um engajamento e empenho dos alunos com o seu currículo acadêmico, mesmo após a formação no programa. Entendemos por engajamento o empenho, a persistência dos acadêmicos.

Entre os dados, conforme Gráfico 4, a seguir, nos chama atenção que 58% de egressos mantém vínculo e contato com os seus grupos de pesquisa. O PPGE - FURB, no ano de 2020, possui 11 grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq, vinculados às três linhas de pesquisa do Programa, a saber: a) Linguagens, Arte e Educação; b) Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais; c) Formação de Professores, Políticas e Práticas Educativas.

Essa participação ativa e/ou parcial nos leva a algumas reflexões, dentre elas a de que o programa consegue manter os egressos em contato com a vida acadêmica, o que pode ter contribuído ou motivado para que eles continuassem seus estudos em nível de Doutorado e, em sua maioria, na área de Educação. Neste aspecto, essa pesquisa não analisou a produção científica dos egressos, o que poderia ainda identificar se houve publicações relacionadas aos projetos dos grupos de pesquisa.

Gráfico 4 - Contato com o grupo de pesquisa após conclusão do Mestrado



Fonte: Os autores, 2019.

Considerando a definição de sucesso acadêmico apontado por Kuh et al. (2006 apud MARTINS; RIBEIRO, 2017, p. 230), em que o êxito acadêmico está relacionado à satisfação com aquilo que se aprende, aquisição do conhecimento desejado, habilidades e competência, persistência, realização dos objetivos educacionais, desempenho pós-universitário e o próprio engajamento nas atividades acadêmicas, podemos considerar que os egressos do PPGE, no período estudado, vêm tendo uma

boa experiência com o curso, alcançando satisfação e êxito acadêmico, o que o faz estar engajado com os grupos de pesquisa mesmo após o término do curso. Essa questão também é corroborada ao partir do número de egressos que continuaram os estudos em nível de Doutorado e se mantiveram no PPGE - FURB, sendo a instituição mais procurada entre os egressos.

Com a titulação de Mestre em Educação, sabe-se que muitas portas se abrem aos egressos, fator que leva a mudanças em áreas de atuação, cargos ou funções de atividades e local de trabalho. Entre os participantes da presente pesquisa, 36% dos egressos mudaram de atividades realizadas e local de trabalho. As mudanças não foram especificadas, portanto, podemos considerar uma troca de instituição, ou de nível de ensino, como da educação básica para o ensino superior, por exemplo.

Nesse levantamento, 29% mantiveram o local de trabalho, porém mudaram suas atividades, o que pode evidenciar que a titulação de Mestre em Educação pode ter contribuído para a mudança de cargo. Entretanto, 26% dos egressos mantiveram tanto o seu local de trabalho como suas atividades regulares. Os dados indicam, ainda, que 14% dos egressos mudaram de local, porém mantiveram as mesmas atividades profissionais.

O local de trabalho do egresso pode trazer informações relacionadas a mudanças, ou não, em atividades exercidas e local de trabalho para essas atividades. De acordo com os dados, 31% dos egressos atuam em instituições de ensino superior privadas, visto que há um crescente número destas instituições na região do Vale do Itajaí, principalmente na cidade de referência do programa (Blumenau), com a chegada de centros universitários e faculdades na região. Essas instituições acabam oportunizando um campo de atuação para os egressos, considerando que a sua titulação vem de uma Universidade de prestígio no estado e no Brasil.

Nesse sentido, pudemos evidenciar que 32% de egressos que mudaram suas atividades e local de trabalho atuam como professores ou como coordenadores em Instituições de Ensino Superior - IES privadas.

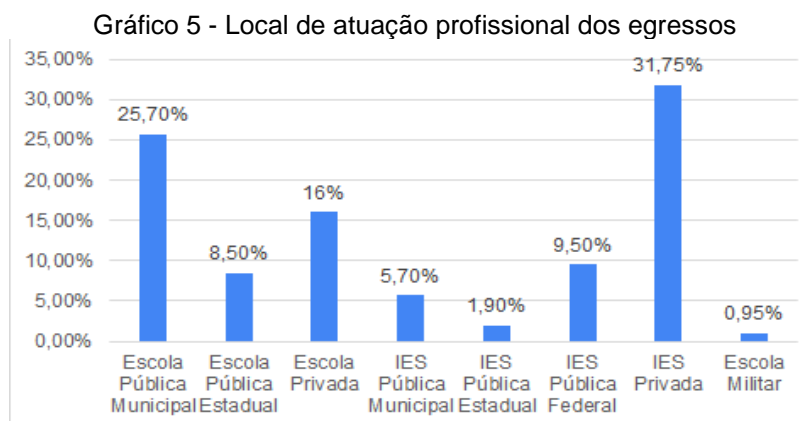
Ainda no âmbito das IES, 6% dos egressos atuam em instituições municipais de ensino superior, levando em consideração que o estado de Santa Catarina tem um grande número de instituições públicas de caráter privado. Além disso, 9,5% dos



egressos se encontram em universidades federais e apenas 2 egressos em universidades estaduais.

Os números passam a cair quando tratamos de universidades públicas de nível municipal, estadual e federal, pois há uma maior exigência em relação à experiência e titulação para ingressar como docentes em universidades públicas, o que difere das IES privadas e centros universitários, em que o nível de exigência acaba sendo menor.

A pesquisa mostra que 34% dos respondentes trabalham na rede pública de educação básica. Entre eles, 25,7% dos egressos trabalham com a rede municipal, 8,5% na rede estadual de ensino e 16% atuam em escolas particulares de educação básica.



Fonte: Os autores, 2019

3.3 Contribuições do curso de Mestrado no percurso formativo acadêmico e profissional dos egressos

Após o término do ciclo do Mestrado, observamos que ocorreram mudanças no percurso formativo e profissional dos egressos. Portanto, procurou-se, nessa pesquisa, identificar possíveis contribuições do PPGE no percurso dos egressos.

Nessa questão, 51% dos egressos apontam que a principal contribuição que o programa trouxe foi a *quisição de conhecimentos, habilidades e competências para o exercício da profissão docente*, mostrando a relevância dessa formação no percurso profissional da docência. Ainda, 32% dos egressos afirmam que, com a obtenção do título de Mestre em Educação, se abriram a eles muitas *oportunidades de trabalho*, em diversos meios e lugares, principalmente na educação superior, e cargos em

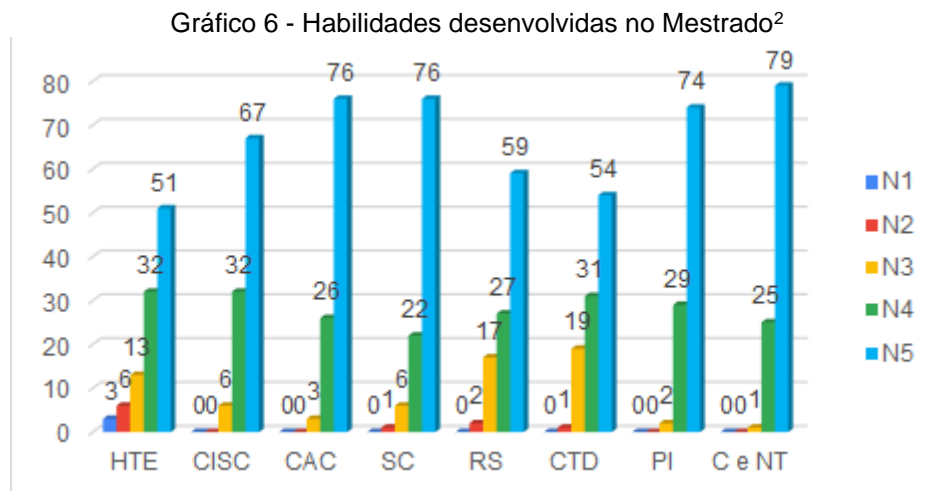
secretarias municipais e estaduais de educação. Foi o caso de 5% dos egressos que ressaltaram a *possibilidade de assumir outras funções ou cargos na área profissional em que atua* e 5,7% dos egressos que responderam poder *atuar em diferentes níveis de ensino*.

As respostas revelam que a titulação em nível de Mestrado oportuniza outras atividades de trabalho e a valorização profissional. Além desses aspectos relacionados ao campo profissional, 5,7% de egressos responderam que a maior contribuição do PPGE foi a oportunidade de *ser pesquisador*, o que mudou suas perspectivas de formação docente e possibilitou que se constituíssem profissionais mais qualificados para a atuação docência e para a educação em geral.

Destaca-se que, nesta pesquisa, os dados dão indícios de que, no percurso de 24 meses do Mestrado, os egressos desenvolveram certas habilidades. Em uma escala de 1 a 5, as contribuições do programa para o desenvolvimento dessas habilidades, obtivemos, no mínimo, 75% das avaliações nos conceitos 4 e 5 em todos os itens.

As habilidades propostas no formulário eram: habilidade de trabalhar em equipe, capacidade de interpretação, sistematização e comunicação, capacidade de análise crítica, senso ético, resolutividade na solução de problemas, capacidade de tomar decisões, postura e conhecimento e novas teorias. Entre as habilidades mais destacadas estão, *postura investigativa, conhecimento e novas teorias, capacidade de análise crítica, senso ético*.

Observa-se que as habilidades apresentadas no Quadro 6, a seguir, correspondem à proposta do PPGE, formação do pesquisador, ou seja, ter uma postura investigativa sobre os temas estudados, ampliar e compreender novos conhecimentos para embasar e fortalecer suas pesquisas, o que requer capacidade de análise crítica e postura ética durante todo o processo investigativo. Essas habilidades vão além da vida acadêmica, contribuindo para o exercício profissional, pessoal nas dimensões culturais e pessoais e culturais.



Fonte: Os autores, 2019.

Os egressos foram questionados, também, sobre qual sua conduta após o curso de Mestrado em relação ao investimento na formação profissional. Nesse aspecto, 66% dos respondentes indicou que se mantém fazendo investimentos na atualização dos conhecimentos, participando de eventos, palestras e cursos na área de formação e mantendo contato com os grupos de pesquisa.

3.4 Sugestões dos egressos

Para finalizar a análise dos dados, solicitamos aos egressos sugestões para qualificar o programa, levando em consideração sua vivência dentro da universidade e, principalmente, sua experiência no PPGE.

Das sugestões dos egressos para o programa, do conjunto de 105 respondentes, 18% preferiram não trazer sugestões e sim elogios ao programa e ao corpo docente.

Em relação à vivência na universidade e à experiência no curso de Mestrado em Educação, os dados mostram, de forma geral, um contentamento em vários aspectos pedagógicos e curriculares do programa.

² Legenda: **HTE**: Habilidade de trabalhar em equipe, **CISC**: Capacidade de interpretação, sistematização e comunicação, **CAC**: Capacidade de análise crítica, **SC**: Senso ético, **RS**: Resolutividade na solução de problemas, **CTD**: Capacidade de tomar decisões, **PI**: Postura investigativa, **C e NT**: Conhecimento e novas teorias



Entretanto, três egressos apontaram a necessidade de melhorias na estrutura física da universidade, como salas de aulas com projetores. Nesse ponto, identifica-se que são egressos de um período em que as estruturas das salas não estavam equipadas, o que fez que, com o passar dos anos, a instituição priorizasse esse aspecto. Atualmente, todas as salas da instituição, tanto da graduação quanto da pós-graduação, possuem projetores multimídia e ar condicionado. Ainda, seis egressos sugeriram melhorias no quadro econômico/financeiro do programa, principalmente no valor das mensalidades. Neste quesito a gestão superior reconheceu que os perfis dos estudantes do PPGE eram, na sua maioria, trabalhadores da educação básica e, no ano de 2018, foi reduzido o valor da mensalidade. Além disso, houve ampliação de bolsas aos estudantes de diferentes agências de fomento: Capes, Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina - FAPESC, Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior - Fundes, além da bolsa gratuidade FURB. A partir dessas sugestões apontadas pelos egressos, percebe-se que houve grandes esforços para qualificar a estrutura e o acesso ao programa.

Em relação ao funcionamento e à proposta curricular, 15% alunos trouxeram sugestões sobre organização didática das disciplinas do programa, 20% alunos observaram e apontaram necessidade de melhorias metodológicas, 3 argumentaram sobre uma maior flexibilidade nos horários das aulas.

Entre as sugestões dos egressos estão:

- a) Possibilidade de ter aulas no período noturno;
- b) ampliação das linhas de pesquisa oferecidas pelo programa;
- c) maior divulgação dos trabalhos realizados nas disciplinas do programa;
- d) maior integração com outras universidades principalmente entre universidades internacionais.

Dentre as sugestões mencionadas pelos egressos, muitas delas já fazem parte do planejamento do PPGE. Outras precisam ser consideradas nesse tempo, principalmente com a inclusão do curso de Doutorado, como reformulação curricular, ampliação da linha de pesquisa, a organização do tempo e espaço, possibilidades de



estabelecer cooperação entre as universidades estrangeiras, o que ampliará oportunidades, como uma dupla titulação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relação entre a avaliação institucional e a qualidade do ensino superior e, neste caso específico, de um programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, é um dos eixos que orientam a gestão institucional nas suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para a promoção de ajustes necessários à elevação dos padrões de desempenho.

Sendo um programa pedagógico, a avaliação não pode resumir-se a iniciativas ou medidas isoladas e circunscritas no tempo. O tempo da educação é o tempo total. Por isso, a avaliação deve ser permanente e instalar-se como cultura, como ação organizada e programática que pense constantemente e de modo integrado a universidade e contribua para o cumprimento mais eficaz e com maior qualidade de suas funções e compromissos fundamentais (DIAS SOBRINHO, 2000b, p.104).

É fato que, embora existam inúmeros modelos de autoavaliação, não existem critérios, instrumentos ou procedimentos que possam atender, por completo, as expectativas de todos os atores deste processo. Cresce, no entanto, a convicção de que a participação de egressos é qualificada e, portanto, faz-se necessário considerá-la no planejamento e meta-avaliação do processo. Dessa forma, a iniciativa do estudo, além de identificar o perfil de egressos do PPGE - FURB 2013 a 2018, se justifica no esforço do coletivo do Programa em avaliar a qualidade de seu projeto pedagógico.

Ao fim da presente pesquisa, pudemos avaliar diversos contextos e ideias que giram em torno dos egressos do PPGE - FURB, reconhecendo a sua história, por ser o mais antigo programa da FURB

Por meio da análise de dados, foi possível identificar o perfil dos egressos que passaram pelo programa nos anos de 2013 a 2018 e o percurso acadêmico e profissional desses ex-alunos. É importante salientar que a relação construída com o programa se expressa, principalmente, pelo número expressivo de estudantes que permanecem no programa a partir dos seus grupos de pesquisa.



Podemos concluir que o programa contribui para o desejo da formação continuada, tanto em níveis de especialização quanto, principalmente, em nível de Doutorado, pois favorece elementos que caracterizam o engajamento estudantil.

A implantação do Doutorado em Educação no PPGE - FURB revelou o desejo e a necessidade da continuidade do processo de formação por parte dos egressos. A escolha de permanecer no Programa revela, também, a satisfação dos egressos com o trabalho realizado durante o percurso do Mestrado. A permanência nos grupos e linhas de pesquisa é outro forte indicador do compromisso com a pesquisa em educação, demonstrada pela maioria dos egressos.

Os egressos tiveram uma melhora no campo profissional, alcançando, assim, mais prestígio profissional, melhor remuneração, entre outros elementos destacados no decorrer de nosso estudo. Portanto, é perceptível, de acordo com os resultados, a importância do Mestrado na vida dos egressos, conforme explicitado tanto nos elogios e depoimentos direcionados ao programa quanto no reflexo de uma melhora acadêmica e social pela maioria dos egressos.

Mesmo considerando o PPGE - FURB como um Programa qualificado, é preciso salientar que há aspectos que ainda merecerão atenção para que se consolide a participação dos estudantes e egressos nos processos de auto avaliação institucional. Nesse sentido, para que a avaliação institucional ultrapasse as iniciativas fragmentadas e tópicas, é necessário assumir o papel formativo que implica interpretar as causas, as consequências e o contexto dos seus resultados. Isso, obviamente, exige a compreensão das condições objetivas e subjetivas em que são produzidos, ampliando o alcance dos diagnósticos realizados.

Observamos, a partir das sugestões dos respondentes da pesquisa, que será necessário ampliar as dimensões avaliadas, caracterizando-as nas dimensões de desempenho docente, organização didático-pedagógica, infraestrutura e gestão. Tais dimensões, desmembradas em indicadores e critérios específicos, permitirão encaminhamentos propositivos e mais específicos.

Uma universidade, ao desenvolver um processo de avaliação negociado, democrático e formativo vai-se transformando à medida que seus agentes também se transformam, por força do sentido pedagógico das relações sociais, especialmente daquelas que intencional e programaticamente se



assumem e se produzem como educativas e transformadores (DIAS SOBRINHO, 2000b, p. 112).

Por fim, ampliar o processo de divulgação e discussão dos resultados é reafirmar o papel formativo da avaliação. Implica aceitar que os resultados da avaliação não se encontram apenas no final de um ciclo, mas se produzem ao longo de todo o processo. Processo que vai se transformando e transformando as pessoas nele envolvidas.

MARCIA REGINA SELPA HEINZLE

Pedagoga. Mestre e Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação e dos cursos de Licenciaturas e Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau.

CÁSSIA FERRI

Pedagoga. Mestre e Doutora em Educação - Currículo. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação e dos cursos de Licenciaturas e Pedagogia da Universidade Regional de Blumenau.

WILLIAM CAMPOS DA SILVA

Professor licenciado em Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas na Universidade Regional de Blumenau.

REFERÊNCIAS

BELLONI, I. Avaliação institucional: um instrumento de democratização da educação. *Linhas Críticas*, v.5, n.9, p. 31-58, 1999.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). *Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BONAN, C. D. Engagement Docente na Pós-Graduação. In: ZABALZA, M. M.; MENTGES, M.; VITÓRIA, M. I. C. (Org). *Engagement na educação superior*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018. p. 57-66.

DIAS SOBRINHO, J. *Avaliação da educação superior*. Petrópolis: Vozes, 2000a.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação Institucional na perspectiva da integração. In: DIAS SOBRINHO, J. & RISTOFF, D.I. *Universidade desconstruída: avaliação institucional e resistência*. Florianópolis: Insular, 2000b.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação educativa: produção de sentidos com valor de formação. *Avaliação* (Campinas) [online]. 2008, vol.13, n.1, pp.193-207.

KUH, G. et al. Connecting the dots: Multi-faceted analyses of the relationships between student engagement results from the NSSE, and the institutional practices and conditions that foster student success. *Indiana University*, Bloomington, p. 547-56, 2006. Disponível em:
https://www.soe.vt.edu/highered/files/Perpectives_PolicyNews/08-06/StudentEngagement.pdf. Acesso em: 24 maio. 2020.

MARTINS, L. M. de; RIBEIRO, J. L. D. Engajamento do estudante no ensino superior como indicador de avaliação. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, [s.l.], v. 22, n. 1, p.223-247, abr. 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1414-40772017000100012>.

NISHIMURA, A.T. Avaliação de programas de doutorado em Administração sob a perspectiva dos egressos. São Paulo, 2015. [Tese de Doutorado].

VELLOSO, J. et al. A pós-graduação no Brasil: formação e trabalho de mestres e doutores no país. v.1, Brasília: Capes, 2002.

Recebido em: 11/09/2020.

Aprovado em: 01/02/2021.